

# **A Perspectiva Cidadã da Educação Ambiental, no Bairro de Jaguaribe, em João Pessoa-PB: Projeto SOLUZ**

**SILVA, Paula Maria Nunes da<sup>1</sup>; CARVALHO, Erika Pereira de<sup>2</sup>  
LEAL, Claudiana Maria da Silva<sup>3</sup>; JUNIOR, Joácio de Araújo Moraes.**

**<sup>1</sup>Campus João Pessoa, Gestão Ambiental-IFPB,  
paulamaria\_rj@hotmail.com;<sup>2</sup>Campus João Pessoa, Geoprocessamento-IFPB,  
erikaa\_decarvalho@hotmail.com;<sup>3</sup>Campus João Pessoa, Engenharia Ambiental-  
IFPB,claudiana.m.b.silva@gmail.com; <sup>4</sup>Campus João Pessoa, UFPB,  
joaciojr@hotmail.com.**

**Resumo:** A Educação Ambiental prepara cidadãos para reflexões críticas e possibilita práticas conscientes. O crescente número de pessoas em um espaço físico, sendo a terra nosso limite pela busca de recursos naturais, a responsabilidade pela preservação e conservação é da sociedade, e não somente do governo, mas de todos que a compõe. O objetivo do trabalho é possibilitar a compreensão da perspectiva cidadã da comunidade do bairro de Jaguaribe, João Pessoa-PB, mediante ao Projeto SOLUZ, que traz como base a reciclagem do óleo de fritura em sabão caseiro ecológico. A pesquisa proporciona uma reflexão e enfatiza sua contribuição para um diagnóstico científico social.

**Palavras chaves:** Educação Ambiental, Reciclagem do Óleo de fritura, Projeto Soluz, diagnóstico científico social, Bairro de Jaguaribe-JP/PB.

**Abstract:** Environmental Education prepares citizens for critical thinking and enables conscious practices. The growing number of people in a physical space, being the land our limit for search of natural resources, the society has the responsibility for preservation and conservation, not just the government but of all that composes. The objective is to enable an understanding of the citizen perspective in the neighborhood of Jaguaribe, João Pessoa, by the SOLUZ Project, which brings the idea of the recycling of used frying oil into ecological homemade soap. The research provides a reflection and emphasizes its contribution to a social scientific diagnosis.

**Key words:** Environmental Education, Recycling of used frying oil, SOLUZ Project, social scientific diagnosis, district Jaguaribe-JP/PB.

---

<sup>1</sup>Técnica em Recursos Naturais e Estudante do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental.

<sup>2</sup> Estudante do curso de Tecnologia em Geoprocessamento.

<sup>3</sup> Professora do Instituto Federal da Paraíba.

<sup>4</sup>Professor da Universidade Federal da Paraíba.

## INTRODUÇÃO

O aumento populacional e as atividades antrópicas têm provocado o sistema natural do planeta terra. As ações constantes do homem pela busca por recursos naturais e o anseio pelo desenvolvimento trazem consequências perceptíveis para o século XXI. Desde então, movimentos ambientais alertam sobre as consequências das atividades humanas.

Em meados do século XX, observou-se o aumento da consciência ecológica e a geração de políticas e leis ambientais. A participação coletiva ganhou força na transformação do seu ambiente. As decisões pelo um meio ambiente justo e equilibrado deixam de ser para uso comum do povo, sem interesse por preservação, passando a ser de responsabilidade não só do governo como da população, manter a qualidade de vida sadia, preservando para as futuras gerações. A sociedade, então, recebe através do sistema democrático a divisão de poder. Sendo este, de interesse comum do povo a sua gestão justa sem detrimento aos anseios da coletividade.

Para tanto, é preciso à participação de uma sociedade crítica e reflexiva para uma intervenção consciente, baseada nas decisões que dizem respeito a toda população na qual está inserido. A educação ambiental - EA como mediadora do ensino, segundo Pelicioni e Philippi Jr. (2002), é um processo de educação política que possibilita a aquisição de conhecimento e habilidades, bem como a formação de atitudes que se transformam necessariamente em práticas de cidadania que garantem uma sociedade sustentável.

Em questão as causas ambientais o Projeto SOLUZ, *Projeto de Extensão Sabão Ecológico a partir da Reciclagem de óleo usado de frituras em Sabão Caseiro Ecológico – SOLUZ* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB, Campus João Pessoa, que trata da reciclagem do óleo de cozinha usado para produção caseira, por intermédio da educação ambiental é divulgado sistematicamente no bairro de Jaguaribe, localizado na cidade de João Pessoa-PB, onde o IFPB está locado.



Figura 1: Localização do Bairro de Jaguaribe, João Pessoa - PB.  
Fonte: Prefeitura Municipal de João Pessoa.

A reciclagem do óleo de fritura em sabão ecológico vem a contribuir na manutenção do equilíbrio do meio ambiente, onde o mesmo quando lançado em rios e mares através dos efluentes industriais ou residual, e descartado no lixo comum provoca danos aos recursos naturais. Impossibilitando que seu

ambiente proporcione condições adequadas para a permanência da biota aquática e terrestre. Por intermédio do projeto SOLUZ a comunidade recebe informações para uma tomada de consciência, provocando uma reação controversa a situação local da região, onde o descarte inadequado do óleo é considerado habitual.

O projeto de LEI Nº 8.749, de 02 de abril de 2009, Institui o Programa Estadual de Incentivo à Reciclagem do Óleo de Uso Culinário, do Governo do Estado da Paraíba, fazendo saber que o Poder Legislativo decreta e sanciona-se a referente Lei. Estabelecendo em seus artigos diretrizes a serem tomadas para que a reutilização do óleo de fritura seja notória.

O presente artigo tem por objetivo levantar dados da comunidade do bairro de Jaguaribe, João Pessoa-PB, em relação à Educação Ambiental - EA em suas formas de atuação por intermédio do Projeto SOLUZ, transcrevendo informações que possibilitarão um diagnóstico da situação dos moradores frente as questões ambientais que norteiam sua realidade local.

Com base em pesquisas em campo será possível identificar como os moradores têm reagido às mudanças de atitude, e como o Projeto SOLUZ, através da EA possibilitou na contribuição para uma consciência ecológica e na formação de "agentes multiplicadores" de atitudes ecológicas.

## **METODOLOGIA E RESULTADOS**

O artigo tem por metodologia seguindo as recomendações de Andrade (1999), utilizando o método de abordagem e procedimento interventivo. A partir de técnicas de documentação indireta, observação direta extensiva e intensiva, na modalidade piloto e sistemática e instrumento de avaliação. Assim teremos como ferramentas: mapas disponibilizados pela Prefeitura Municipal de João Pessoa, e aplicação de questionário e ministração de EA em pontos como escolas, igrejas, hospitais, empreendimentos alimentícios, e a comunidade próxima ao IFPB.

Durante a pesquisa destacamos os interesses e práticas de cada grupo na EA pelo Projeto Soluz em: escolas, igrejas, empreendimentos alimentícios, hospitais e comunidade local, foram traçadas rotas para desenvolvimento das atividades. Realizamos em primeira instância a EA com grupos de escolas municipais e estaduais, convidando-as para participarem do *Encontro das Escolas Municipais e Estaduais do bairro de Jaguaribe em prol do Meio Ambiente* realizado pelo IFPB, abordando como foco a reciclagem de resíduos sólidos, em especial ao do óleo de uso culinário. Em seguida foram visitados os empreendimentos alimentícios, igrejas, hospitais e a comunidade, repassando informações sobre a coleta do óleo, procedimentos para a reciclagem e os benefícios da prática sustentável para a comunidade do bairro.



Figura 2: Folder e fotos do Projeto SOLUZ: Educação Ambiental aplicada pelo Projeto SOLUZ.

A pesquisa evidenciou que os participantes da EA perceberam a importância de contribuírem no equilíbrio do meio ambiente, dos entrevistados 63% afirmaram que possuíam interesse em participar do Projeto SOLUZ e 83% acreditam que ações ambientais são de extrema importância para o planeta terra. Apesar de terem essa consciência apenas 12% dos entrevistados realizam práticas voltadas a preservação ambiental.

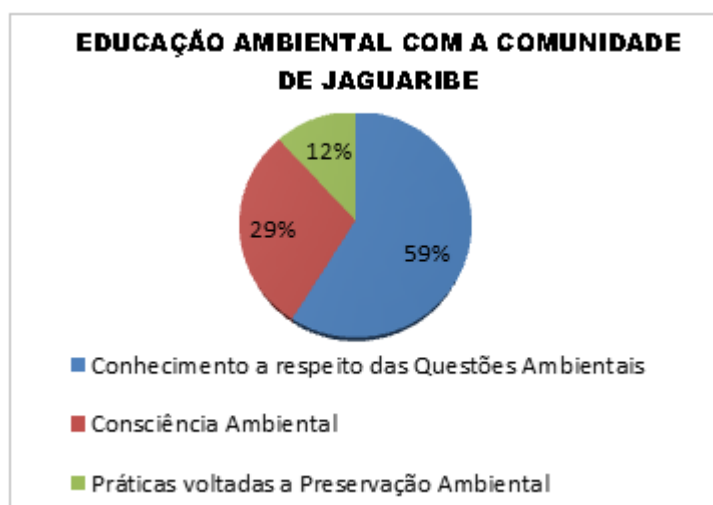


Figura 3: Dados obtidos pela pesquisa durante sua execução na EA.

No entanto, a participação contínua da coletividade e a inserção da Educação Ambiental na em todas as formas de ensino constrói uma sociedade justa e ecologicamente sustentável.

Entender a utopia como ingenuidade seria, e é, muito leviano. A nossa utopia está incluída no movimento (nacional e internacional) por uma sociedade (local e global) mais justa e ecologicamente sustentável. Escolhemos o espaço político da educação para alimentar, difundir, discutir, elaborar e deglutir as nossas utopias, bem como as alheias. Escolhemos também o espaço da produção teórica, acadêmica e científica para ampliar nossa perspectiva de intervenção

e possibilidades de mudança (Pelicioni e Philippi Jr. 2002, p.10; Reigota 2000, p.8).

A comunidade de Jaguaribe é apenas um dos exemplos sobre discussão de problemas socioambientais, mas sendo como referência nacional e internacional da importância da Educação Ambiental e das práticas ecologicamente sustentáveis, estimulando a ação coletiva da população.

## **CONCLUSÃO**

A pesquisa destaca a percepção dos cidadãos frente as questões ambientais, o que evidencia a importância de pesquisas e ações ambientais, na construção de indivíduos com uma visão crítica e transdisciplinar. Estimulando a sociedade a compreender e relacionar-se com o meio ambiente. Destacando que todos fazem parte de um único sistema ecológico. E sua participação individual e, por conseguinte coletiva modifica e altera o meio ambiente. Portanto, artigos e produções acadêmicas no âmbito ambiental fomenta a construção da percepção ambiental na sociedade.

## **REFERÊNCIAS:**

PHILIPPI, Arlindo Jr.; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. São Paulo, 2009.

MEDEIROS, Fernanda Luiza Fontoura de. **Meio ambiente, direito e dever fundamental**. Porto Alegre, 2004.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental Princípios e Práticas**. 8ª edição. São Paulo; Gaia Ltda., 2003.

*CAPRA, Fritjof; STONE, K. M.; BARLOW, Z. **Alfabetização Ecológica, A Educação das crianças para um mundo sustentável**. São Paulo; Cultrix.*

ANDRADE, Tânia; JERÔNIMO, Valdith. **Meio Ambiente, Lixo e Educação Ambiental**. 2ª ed. São Paulo; Grafset, 2004.

JUNIOR, Arlindo Philippi; ROMERO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet. **Curso de Gestão Ambiental**. Coleção Ambiental. 3ª ed. São Paulo: Barueri; Manole Ltda, 2009.

SILVA, Jorge Xavier da; ZAIDAN, Ricardo Tavares. **Geoprocessamento & Análise Ambiental**. Rio de Janeiro: São Cristóvão; Bertrand Brasil Ltda, 2004.